



03 Editorial
Movimento de Persistência

04 O Grupo AB Areias inaugurou o projeto de energia solar na antiga área de mineração de areia do Vale do Paraíba- SP

06 Matéria da Capa
Festa de confraternização

08 Seminário de agregados reúne profissionais do setor e ressalta a autorregulação do mercado e ESG nas empresas

10 Pesagem em movimento de caminhões

13 Faça o seu cadastro no Cadminério

Edição nº 16
Outubro | Novembro | Dezembro 2023



Informações

Revista **AgregadosSP**



Revista
AgregadosSP

A Revista gratuita (digital) do Setor de Agregados



Redação

Em caso de dúvida, sugestão, crítica, comentário e informação sobre a revista, entre em contato através dos e-mails: sinda@sindareia.com.br

sindipedras@sindipedras.org.br

contato@agregadosp.com.br

Quer fazer a publicidade da sua empresa?

Fale conosco, através dos e-mails: sinda@sindareia.com.br

contato@agregadosp.com.br

ou através dos telefones: (12) 98100-5252 - Beto | (11) 97305-3934 - Luana.

Sobre as matérias

Nenhum conteúdo da Revista AgregadosSP tem autorização para reprodução em demais meios de comunicação. Caso esteja interessado em algum conteúdo, entre em contato conosco e solicite através do e-mail: sinda@sindareia.com.br ou contato@agregadosp.com.br

Quer receber a Revista gratuita?

Mande um e-mail para: sinda@sindareia.com.br ou contato@agregadosp.com.br

Conselho Editorial

Daniel Debiazzi Neto

Diego Gonçalves Saraiva

Luana Oliveira - MTB 0065193SP

Luiz Alberto de Almeida Souza

Sandra Maia de Oliveira

Todos os direitos reservados à Revista AgregadosSP

SINDAREIA - Sindicato das Indústrias de Mineração de Areia do Estado de São Paulo Filiado à Fiesp - Praça Padre Anchieta, nº 135 - Sala 12 - 2º andar, Centro - CEP 12327-200 - Jacareí - SP

Tels.: (11) 3104-9160 | 3104-9169 | 3104-1062

e-mail: sinda@sindareia.com.br

site: www.sindareia.com.br

Presidente: Anselmo Luiz Martinez Romera

Vice-presidente: Carlos Eduardo Pedrosa Auricchio

Diretores / Suplentes

Denis Rogério Fioramonte, Eduardo Rodrigues Machado Luz, Manoel Ribeiro Filho, Murilo Segura, Roberto Tadeu Teixeira Machado, Gilmar Gondim Moscoso, Marco Antonio de Paiva Aoki e Raul Ardito Lerário.

1º Secretário: Jorge Edison Di Rito

2º secretário: José Edvaldo Tietz

1º Tesoureiro: Renato Machado Luz

2º Tesoureiro: Fellipe Leon da Costa Vieira

Anselmo
Luiz
Martinez
Romera



Presidente
SINDAREIA

SINDIPEDRAS - Sindicato das Indústrias de Mineração de Pedra Britada do Estado de São Paulo Rua Santo Amaro, 74 - 18º andar - Bela Vista, São Paulo - SP. CEP 01315-001

Tel.: (11) 3104-9160

e-mail: sindipedras@sindipedras.org.br

site: www.sindipedras.org.br

Presidente: Daniel Debiazzi Neto

Vice-presidente: Antero Saraiva Junior

Diretores Secretários

Diretor 1º Secretário: Luiz Eulálio de Moraes Terra

Diretor 2º Secretário: Sérgio Almeida Tavares

Tesoureiro: Diego Gonçalves Saraiva

Tesoureiro: Humberto Jorge Coelho de Gouvea

Daniel
Debiazzi
Neto



Presidente
SINDIPEDRAS



acesse online



Movimento de Persistência



POR DANIEL DEBIAZZI NETO

É fato que a economia de São Paulo tem em nossas rodovias o principal agente promotor de seu progresso. Esse é o principal modal logístico para escoamento de toda produção do nosso estado, razão pela qual precisa estar em adequadas condições para o tráfego seguro dos caminhões e das cargas transportadas. Para tanto, além de um traçado adequado e pavimento bem-feito, a sua durabilidade e conservação dependem diretamente das condições de uso.

A sobrecarga é reconhecidamente um problema que reduz a sua durabilidade e deve ser combatida. A carga adequada é aquela estabelecida nas normas, mas a responsabilidade prática de observação desse limite é um processo que envolve responsabilidades do embarcador, transportador e recebedor no destino dessa carga. É preciso então que a lei que disciplina o limite legal de peso seja respeitada em todas essas etapas, da origem ao destino.

Conscientes desta responsabilidade e incentivadores das boas práticas por parte dos produtores de pedra britada e areia, SINDIPEDRAS e SINDAREIA lançaram o “Movimento Responsabilidade de Peso” no setor de agregados. O MRP, como ficou conhecido, convocou produtores, transportadores e consumidores de agregados para uma ação conjunta de responsabilidade social, estimulando-os a garantir estradas mais seguras, duráveis, com amplo respeito aos usuários das rodovias paulistas, num grande exercício de cidadania.

Hoje não vemos mais no transporte de agregados determinadas desconformidades de cargas tão comuns no passado, as quais evidenciavam transgressões que dispensavam a utilização de balanças para certificação de excesso de peso. Os caminhões evoluíram tecnologicamente, o movimento de cargas exigiu veículos com mais eixos e a distribuição de carga os tornou compatíveis com os limites de pesos definidos nas normas vigentes. De lá para cá tivemos uma grande adesão a esse propósito num primeiro momento, o que é um fato incontestável, mas também tivemos muitas resistências na tríade formada por produtor-transportador-consumidor. As razões são várias e bastante conhecidas e justificadas até mesmo pela perda de competitividade por parte de alguns, o que a prática desmente diante do sucesso daqueles que aderiram de fato ao compromisso e à obrigação de não

flexibilizar o limite de carga. Mas também é fato que um elemento fora desse conjunto carrega a responsabilidade de não conter de forma efetiva a resistência dos recalcitrantes: a fiscalização presente, rotineira e contínua, para mostrar a existência de risco real e iminente aos que praticam as desconformidades como forma de ser mais competitivo no mercado.

As entidades do setor, nestes cinco anos do MRP, não pouparam esforços na sua divulgação e busca de apoio para que ele tivesse sucesso no propósito para o qual foi criado. A importância dada ao “movimento” impôs a busca de apoio de órgãos de governo a entidades da cadeia da construção e até em canais políticos. O MRP firmou termos e compromissos de adesão para atingir seus objetivos. Com a ABNT desenvolveu a “Certificação” de peso legal – com bloqueio de emissão de nota fiscal quando o peso está acima daquele permitido ao caminhão tipo - e participamos ativamente do desenvolvimento de norma junto à mesma ABNT para se ter procedimentos reconhecidos para o processo de “pesagem dinâmica” nas rodovias paulistas. Fomos inúmeras vezes ao DER-SP - juntando a Polícia Rodoviária Estadual e ARTESP no mesmo fórum de discussões, de forma que se pudesse ter balanças em operações ininterruptas nas rodovias paulistas – e solicitamos apoios da ABCR, Secretaria dos Transportes, Secretaria da Fazenda, DECONCIC-FIESP, ARTESP, ANM – Agência Nacional de Mineração, dentre outras, e até patrocinamos, pretensiosamente, um programa de TV – O Supertruck – com o propósito de destacar e convencer a tríade da “cadeia dos agregados” da importância do MRP.

No dia 1º de março o MRP marcará cinco anos de persistência na defesa de uma iniciativa de interesse coletivo e que tem nas defesas da segurança de tráfego, durabilidade das vias públicas e na leal – e legal - concorrência seus alicerces e justificativas. Em cenário no qual as políticas ESG fundamentam e balizam as relações mercantis, é imperioso destacar aqueles membros da tríade “produtor-transportador-consumidor” que, competitivos no mercado, não flexibilizaram entendimentos da norma que regula os limites de carga. Nós, aqui, ao tempo em que destacamos que o MRP continua presente, voltamos nosso olhar e externamos nosso respeito aos produtores que entenderam verdadeiramente o que vem a ser o exercício de cidadania.

O GRUPO AB AREIAS INAUGUROU O PROJETO DE ENERGIA SOLAR NA ANTIGA ÁREA DE MINERAÇÃO DE AREIA NO VALE DO PARAÍBA - SP

No dia 22 de novembro a empresa AB Areias reuniu profissionais do setor e autoridades públicas para apresentar a primeira Usina Solar Flutuante em cava exaurida de mineração do Brasil e da América do Sul. A empresa AB Sol Energias Renováveis, é a mais nova empresa do grupo AB Areias que completou 32 anos em novembro e conta com mais de 340 colaboradores.

A Usina Solar Flutuante está em uma área de 8 mil metros quadrados, com 1852 placas fotovoltaicas instaladas sobre flutuadores no espelho d'água e conta com uma produção de 1 mega. A cava da mineração Roseira, local da usina solar, possui uma área total de 200 mil metros quadrados. O investimento total do projeto foi de R\$ 5,3 milhões, sendo que parte do recurso foi obtido junto ao banco de fomento paulista Desenvolve SP.

A inauguração contou com a presença da Subsecretária de Mineração e Energia do Estado de SP —SEMIL, Marisa Maia Barros, Prefeito de Roseira, Fernando Augusto de Siqueira; Prefeito de Pindamonhangaba, Isael Domingues; Prefeito de Lorena, Sylvio Ballerini; Gerente Regional da ANM-SP, Marcus Vinicius de Oliveira, Gerente da Agência Ambiental CETESB em São José dos Campos, Marcus Vinicius Pinto da Cunha; e o Coordenador de Mineração da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística de São Paulo, Pedro Gabriel P. Gandara Mendes.

Segundo o Prefeito de Roseira, Fernando Siqueira, o projeto é uma visão futurista dos recursos naturais, com pessoas que estão empenhadas em questões ambientais e com a preocupação com a natureza. Para a diretora do Grupo AB Areias, Sandra Maia, a mineração chegou primeiro e abriu oportunidades para novas ideias, então não é necessário parar e sim continuar a implementar novos usos na área já minerada e gerar novos empregos e renda nesses locais.





Marcus Vinicius da ANM parabenizou o Grupo AB Areias e ressaltou a importância de mudar a visão do setor mineral, mostrar novas ideias, avanço tecnológico e a relevância de um projeto como o da AB Sol como referência para o Estado de São Paulo. Para a Subsecretária de Mineração e Energia, Marisa Maia Barros, o projeto tem a união de duas frentes — a mineração sustentável e a matriz energética, com a geração de empregos, renda e desmitificação da mineração para a sociedade.

Os painéis captam a energia solar e a convertem em eletricidade, fornecendo uma fonte sustentável de energia para a empresa. Além disso, a instalação desses painéis estimula o desenvolvimento tecnológico e coloca a região como exemplo inspirador de como é possível transformar antigas áreas de mineração em locais produtivos sustentáveis.

ESTOU MUITO FELIZ COM A PRESENÇA DE TODOS E ESSA INAUGURAÇÃO É PARA INSPIRAR AS PESSOAS A FAZEREM O MESMO, COMO UM PLANO DE NEGÓCIO, INVESTIMENTO E ACREDITANDO NA INOVAÇÃO. AQUI A PRÓPRIA USINA É A GARANTIA.

Afirma o presidente do Grupo AB Areias, **Caco Auricchio**.





FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

No dia 14 de dezembro foi celebrada a festa de confraternização do SINDIPEDRAS e SINDAREIA, realizada na FIESP e contou com diversos empresários e representantes do setor de mineração.

O evento proporcionou a oportunidade de celebrar um ano com grandes conquistas do setor de agregados e homenagear o Sr. Luiz Eulálio de Moraes Terra, por todo seu trabalho e empenho para o setor da mineração paulista.

O presidente do SINDIPEDRAS, Daniel Debiazzi Neto, iniciou o discurso agradecendo a presença de todos e ressaltou o uso e a contribuição de agregados para o crescimento da sociedade, além de destacar como uma atividade essencial e responsável para o desenvolvimento de São Paulo. "Vamos começar 2024 com otimismo e nas ações das entidades, Sindipedras e Sindareia, estarão voltadas para contribuir com o crescimento do Estado de São Paulo".

Após o seu discurso passou a palavra para o Sr. Antero Saraiva Junior que destacou a união das entidades e homenageou o amigo e parceiro do setor de agregados, Luiz Eulálio. Durante a sua homenagem, Saraiva afirmou a importância do trabalho do Eulálio em prol do setor, com mais de 5 décadas na qual ele desempenha um papel fundamental na busca pela mineração organizada. "Ele é presidente de uma das maiores minerações de brita do Estado de São Paulo, Embu



Engenharia, dedicou a sua vida na empresa, nunca quis ser presidente do SINDIPEDRAS, o que reflete sua humildade. Tem a sua visão de liderança por toda indústria da mineração. Como reconhecimento, a sua foto estará na sede do SINDIPEDRAS."

Sr. Luiz Eulálio surpreso e emocionado com a homenagem, agradeceu o carinho e afirmou que o trabalho do SINDIPEDRAS é um sucesso e lembrou de ex-presidentes que trabalharam arduamente em prol do setor e deixaram o seu legado. "As entidades, SINDIPEDRAS, SINDAREIA e ANEPAC, precisam dessa união em prol do setor para enfrentar as dificuldades com mais força".

A festa de confraternização lançou um olhar otimista para o futuro, sinalizando a união das entidades para o benefício do setor de agregados da construção civil do Estado de São Paulo.





Vamos começar 2024 com otimismo e nas ações das entidades, Sindipedras e Sindareia, estarão voltadas para contribuir com o crescimento do Estado de São Paulo.

— Daniel Debiazzi Neto



SEMINÁRIO DE AGREGADOS REÚNE PROFISSIONAIS DO SETOR E RESSALTA A AUTORREGULAÇÃO DO MERCADO E ESG NAS EMPRESAS

O Seminário de Agregados Metso — SAM, realizado em 29 de novembro, promovido pela Metso e apoiado pela Associação Nacional das Entidades de Produtores de Agregados para Construção — ANEPAC, foi um evento que abordou os seguintes temas: análise macroeconômica, perspectivas do mercado de agregados, desafios do setor, inovação (caminhões não tripulados, conectividade e monitoramento remoto), práticas ESG e créditos de carbono.

Durante as palestras, foram destaques a eficiência, sustentabilidade e inovação do mercado de agregados, onde a automação vem ganhando espaço, otimizando as operações e melhorando a gestão de recursos. Além disso, também foram abordadas as práticas sustentáveis no setor em promover e valorizar materiais da construção civil, com materiais recicláveis e a adoção de tecnologias mais eficientes na produção de agregados.

O Presidente Executivo da ANEPAC, Fernando Mendes Valverde, durante a sua apresentação ressaltou a importância da Associação e a sua representatividade no setor.

Houve também a realização de uma mesa-redonda com a participação do Vice-presidente da ANEPAC, Fábio Rassi, do Vice-presidente do SINDIPEDRAS, Antero Saraiva Junior, do Diretor de vendas da Metso, Emerson Cremonesi e do Jornalista e mediador da mesa, Nelson Valencia.

“Alguns desafios normativos enfrentados pelas empresas do setor de agregados têm origem na visão equivocada de que as pequenas empresas são grandes empresas em escala menor, o que não é verdade. Há uma crescente complexidade das regulamentações às quais estas estão sujeitas, com um impacto proporcionalmente maior no caixa das pequenas e médias corporações. Isso, poderá ter um risco de mudança de perfil do mercado — de pulverizado para concentrado”, afirma Valverde

“Falamos de autorregulação no setor. Falamos do MRP — Movimento Responsabilidade de Peso, o transporte dentro do limite da balança e fiscalização nas estradas. Além disso, o uso de sensores e implantação da pesagem dinâmica — não tem a necessidade de parar e autuar. Está com excesso de peso, o sensor detecta e multa o caminhoneiro, sem a necessidade de desviá-lo



FALAMOS DE AUTORREGULAÇÃO NO SETOR. FALAMOS DO MRP — MOVIMENTO RESPONSABILIDADE DE PESO...



para um posto de pesagem. Em julho de 2023, com o decreto do CadMinério — para participar das licitações do Estado de São Paulo, os produtores de agregados têm que fazer o cadastro, comprovando a sua regularidade perante os diversos órgãos governamentais”, afirma Saraiva.

Por sua vez, Rassi destaca a importância das empresas serem associadas e participar de sindicatos para fortalecer o setor e resolver problemas. “Sozinho é mais difícil pleitear qualquer coisa. Precisamos nos unir para as entidades terem mais força”.

No período da tarde, aconteceram palestras voltadas para o assunto ESG, mostrando o lado positivo das boas práticas e seus impactos no aumento da produtividade. Durante o seminário, foi citado que o ESG é pensar no futuro, para a próxima geração que tem a preocupação com o meio ambiente e com um melhor uso de materiais. “Aplicando o ESG na sua empresa — facilita o licenciamento ambiental. Tem a transparência para investimentos e fundos”, ressaltou Aldo de Cresci — advogado florestal.

O presidente do SINDAREIA, Anselmo Luiz Martinez Romera, destacou a importância do evento em falar de autorregulação, ESG e o mercado para o próximo ano. “O ESG é investimento e rentabilidade para a empresa. Ouvimos sobre o mercado, crescimento para 2024 e vale destacar que o MRP e o CadMinério, também, fazem parte do ESG e na aplicação dentro das minerações de agregados.”

3 Perfil das empresas produtoras de agregados



Produção Anual (toneladas)

Porte das Minas	Produção Anual (toneladas)	
	Areia	Brita
Pequena	Abaixo de 120 mil (*)	Abaixo de 360 mil
Média	Entre 120 e 300 mil	Entre 360 e 600 mil
Grande	Acima de 300 mil	Acima de 600 mil

(*) Minas com produções inferiores a 18 mil t/ano não foram consideradas



PESAGEM EM MOVIMENTO DE CAMINHÕES

No dia 4 de dezembro, alguns empresários e técnicos do setor de mineração de agregados visitaram o posto da CCR na Via Dutra para conhecer e entender o modelo de pesagem dinâmica para o limite da balança. A visita faz parte do MRP – Movimento Responsabilidade de Peso, ação do SINDIPEDRAS e SINDAREIA com o objetivo de conscientizar o tráfego com o limite permitido pelas balanças rodoviárias.

Daniel Cirilo da Silva, responsável pelas Soluções de Automação da CCR recebeu o grupo do setor e explicou cada fase da pesagem dinâmica. Os sensores instalados no pavimento e câmeras realizam a classificação, leitura de placas e dimensionamento (altura, comprimento e

largura) com a leitura das características dos veículos para classificação e pesagem. Para o caminhão que estiver dentro do limite da balança – viagem liberada. Para o caminhão que estiver com excesso de peso, o motorista será avisado por meio de painéis de mensagens variáveis e todo o procedimento é monitorado por câmeras. Caso o motorista não respeite o procedimento, será identificado o caminhão através de imagens e placas, que caracterizam a infração do veículo que não respeita a sinalização de encaminhamento ao posto de fiscalização.

Daniel participou da entrevista para a Revista Agregados SP e respondeu algumas dúvidas referente ao assunto. Confira:



precisa ser alterado para adequar a pesagem automática; e
 - A homologação dos sistemas de pesagem precisa ter uma Portaria bem definida.

Revista Agregados SP: *Atualmente, quantas balanças têm o sistema de pesagem dinâmica? E quais são as localizações das pesagens dinâmicas?*

Cirilo: Na Via Dutra, rodovia administrada pela CCR RioSP, existem 4 balanças com previsão de implantação de + 3 nos próximos anos. As balanças são compostas por uma Balança HS-Wim, responsável pela seleção de veículos com excesso de peso e balanças de autuação utilizadas para confirmação do excesso. Estão localizadas nos seguintes pontos:

- Guararema – SP, km 179 + 363 / SUL
- Queluz – SP, km 0 + 827 / NORTE
- Resende – RJ, km 307+000 RJ / SUL
- Paracambi – RJ, km 223+500 RJ / SUL

Revista Agregados SP: *Como é o processo de autuação? Pesou, deu excesso... explique, por favor.*

Cirilo: No sistema de pesagem existente na unidade Rio SP, veículos são pesados sobre faixa (HS-WIM), ou seja, na rodovia, e caso apresentem excesso, são direcionados através de painéis de mensagem para uma balança de precisão, se confirmado o excesso, o veículo é direcionado ao pátio, onde será efetuado transbordo de carga e efetuada a devida autuação.

O sistema de pesagem em movimento que a CCR RioSP está implantando traz a redução de acidentes e melhor conservação do pavimento, devido à redução de veículos com excesso de peso na rodovia. Além de contribuir para a redução de longas filas para pesagem, influenciando no fluxo de veículos, e o gerenciamento de tráfego.



Revista Agregados SP: *Como a pesagem dinâmica contribui para a segurança rodoviária nas concessões da CCR?*

Cirilo: Segurança para os nossos clientes é um tema muito importante para o Grupo CCR, o sobrepeso acarreta desgaste prematuro dos veículos e a fiscalização de peso contribui para redução de acidentes, para uma melhora na conservação do nosso pavimento, evitando, indisponibilidade dos corredores logísticos. A pesagem em movimento possibilita maior controle dos veículos com excesso e captura dados de todos os veículos que trafegam pela nossa rodovia.

Revista Agregados SP: *Quais são as tecnologias utilizadas na pesagem dinâmica?*

Cirilo: A CCR RioSP conta com um modelo de pesagem para seleção de veículos conhecida como HS-WIM (*high speed wim*) que utiliza sensores instalados no pavimento sobre faixas, câmeras, scanners e outros equipamentos que garantem a pesagem dos veículos. Identificar e

classificar os veículos de acordo com limite permitido, todas as informações coletadas se concentram em um sistema de gestão e controle de pesos da rodovia.

Revista Agregados SP: *Quantos caminhões por dia passam pela pesagem dinâmica?*

Cirilo: A quantidade de veículos na Via Dutra é alta, O HS-Wim registra em média 13 mil veículos de grande porte por dia, considerando os 4 postos de pesagens existentes na concessão.

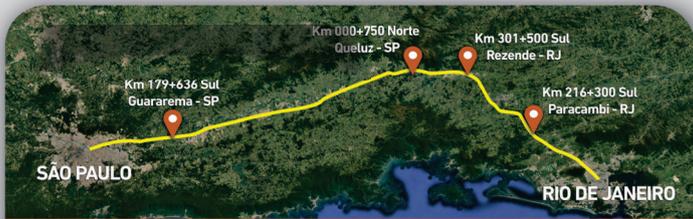
Revista Agregados SP: *Quais são os principais desafios enfrentados para implantar a pesagem dinâmica em outros locais?*

Cirilo: A Pesagem no formato HS-WIM, traz muitos benefícios e melhorias ao processo de pesagem de caminhões, porém sua implantação no formato completo, depende de algumas alterações importantes:

- O processo de autuações precisa ter alterações nas regulações de trânsito e penalidades;
- O modelo de operações de postos de pesagens



É A CCR RIO SP INOVANDO PARA VOCÊ!



ONDE ESTÃO OS PÓRTICOS E POSTOS DE PESAGEM?

- km 179 da pista sentido São Paulo, em Guararema (SP);
- km 0 da pista sentido Rio de Janeiro, em Queluz (SP);
- km 307 da pista sentido São Paulo, em Resende (RJ);
- km 223 da pista sentido São Paulo, em Paracambi (RJ).



BENEFÍCIOS AOS MOTORISTAS

- Redução do tempo de viagem;
- Redução do gasto com combustível;
- Redução de filas para pesagem;
- Redução das emissões de poluentes;
- Redução de acidentes;
- Melhor conservação do pavimento;
- Maior dinamismo na fiscalização.

QUER SABER MAIS?

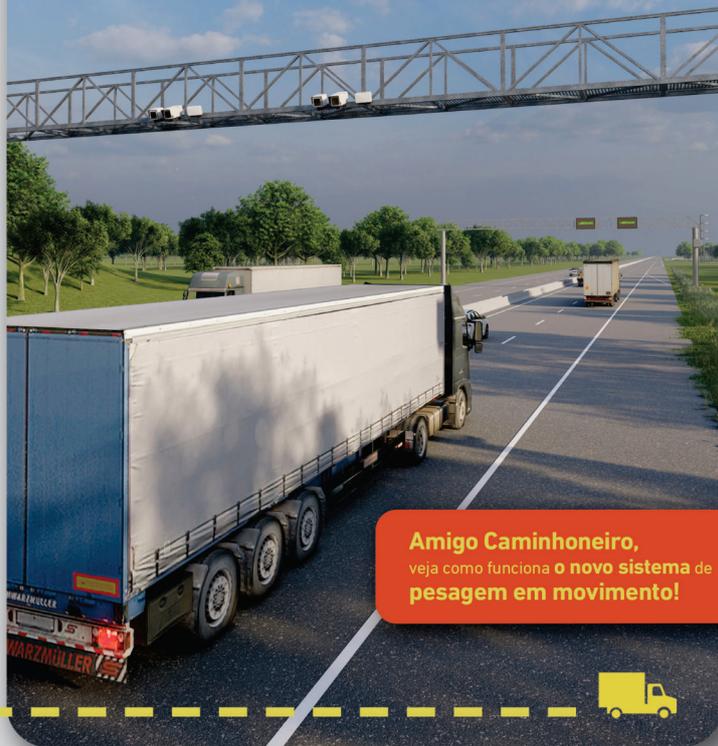
Acesse o QR CODE abaixo



ou Acesse o site:
www.ccrriosp.com.br



TECNOLOGIA DE PESAGEM EM MOVIMENTO



Amigo Caminhoneiro,
veja como funciona o novo sistema de pesagem em movimento!



Correta classificação e pesagem.

Sensores no pavimento em cada faixa.

Câmeras OCR fazem a leitura das placas.

1 Pesagem em Movimento - NA PISTA EXPRESSA

Os equipamentos (pórticos com câmeras OCR e sensores instalados no pavimento da pista expressa) fazem a classificação, leitura de placas e dimensionamento do veículo, como altura, comprimento, largura e peso.

O sistema cruza as informações com as características, faz a correta classificação e pesagem com os veículos em movimento.



Realize a pesagem de precisão.

Caso o excesso de peso seja confirmado, dirija-se ao pátio.

Regularize a situação nos totens de auto atendimento.

3 Pesagem de Precisão - PROCEDIMENTOS NO POSTO

Aqui é realizada uma pesagem ainda mais precisa. Se confirmado o excesso de peso, o motorista é sujeito a uma multa proporcional ao peso excedido e deve se encaminhar para o tótem de auto-atendimento. Caso contrário, siga viagem.

Nesse tótem, o motorista deve apresentar os documentos solicitados e será atendido via video-conferência para regularização da situação.



Painéis de mensagens por faixas da pista.

Com o sinal LIBERADO: Siga viagem.

Com o sinal PESAGEM: entre no posto.

2 Painéis de Sinalização - LIBERADO ou PESAGEM

Caso o painel indicar **LIBERADO**, o veículo está dentro do limite de peso permitido para à via, e o motorista pode seguir viagem.

Caso o painel indicar **PESAGEM**, significa que o motorista deve entrar no posto de pesagem e realizar a Pesagem de Precisão.



Em caso de evasão, há o registro de evasão de pesagem.

Câmeras OCR registram a placa.

Multa e 5 pontos na Carteira.

4 Evasão da Pesagem - MULTAS E PONTOS NA CARTEIRA

Câmeras registram a placa e geram um "registro de evasão" que caracteriza a infração do veículo que deixou de respeitar sinalização de encaminhamento ao posto de Fiscalização.

As multas por evasão de pesagem, em 2022, são de R\$ 195,23, além do proprietário do veículo ser punido com 5 pontos na CNH.

FAÇA O SEU CADASTRO NO CADMINÉRIO

Desde julho de 2023 passou a valer no Estado de São Paulo o decreto nº67.409, de 28 de dezembro de 2022, que “estabelece a exigência do cadastro das pessoas jurídicas que produzem produtos e subprodutos de origem mineral – CADMINÉRIO e estabelece procedimentos para sua aquisição por parte do Governo do Estado de São Paulo”.

Este cadastro foi concebido pela Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo que atua como um mecanismo fomentador de ações em favor da produção e comercialização sustentável de bens minerais.

O objetivo do CADMINÉRIO é dar publicidade nas informações das empresas cadastradas, para permitir aos consumidores e ao setor público identificá-las no mercado. Orientar e incentivar as empresas a se regularizarem e regulamentar as compras públicas estaduais de produtos e subprodutos minerais.

Para realizar o cadastro é necessário enviar as seguintes documentações:

- Inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ;
- Ato constitutivo, estatuto ou contrato social atualizado, devidamente registrado na junta comercial, em se tratando de sociedades comerciais ou empresário individual, ou a inscrição do ato constitutivo no respectivo registro civil de pessoas jurídicas, no caso de sociedades civis, acompanhado de prova da diretoria em exercício, indicando como objeto social as atividades relacionadas à exploração, transformação, comercialização, transporte e armazenamento dos produtos e subprodutos minerais;
- Título(s) autorizativo(s) emitido(s) pela Agência Nacional de Mineração – ANM;
- Comprovante(s) de pagamento mensal da Compensação Financeira pela Exploração Mineral – CFEM referente(s) ao ano anterior ao da inscrição;
- Recibo do Relatório Anual de Lavra – RAL com as informações do ano anterior ao da inscrição;



- Certificado de Regularidade – CR do Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, emitido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama;
- Licença(s) de Operação – LO emitida(s) pelo órgão ambiental;
- Declaração, assinada pelo representante legal, sob as penas da lei, de inexistência de embargos ou interdições ambientais relacionadas à exploração, comércio e transporte de produtos e subprodutos de origem mineral no âmbito municipal, estadual e federal.

Qualquer irregularidade em um dos itens acima resulta na invalidação do cadastro da empresa no CADMINÉRIO.

Para realizar o cadastro é através do link:

<https://sigam.ambiente.sp.gov.br/sigam3/Default.aspx?idPagina=17315>



O excesso de peso é
responsabilidade do
**EMBARCADOR,
TRANSPORTADOR
e RECEBEDOR.**

Diga
Não
e trafegue
com
segurança!

MOVIMENTO
RESPONSABILIDADE
DE PESO



www.sindareia.com.br



www.sindipedras.org.br

movimentoresponsabilidadepeso@gmail.com

Rua Santo Amaro, 71 – 18º andar | CEP 01315-001 | São Paulo – SP

WhatsApp (11) 91135-1813 Phone (11) 3104-9160 / 3104-9169 Instagram @mrpmovimento

Email: sinda@sindareia.com.br / sindipedras@sindipedras.org.br

